

**7º SIMPÓSIO DE PRODUÇÃO ACADÊMICA DA FACULDADE DE
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
AGRESSIVIDADE COMPETITIVA EM PRATICANTES DE ESPORTES
COLETIVOS E LUTADORES 1**

Carlos José Ferreira Lopes², Nelimar Ribeiro de Castro³

Resumo^a: *A Escala de Agressividade Competitiva avalia a agressividade no contexto da competição esportiva. É composta por 26 itens distribuídos em três fatores: Condutas Intimidativas, Comportamento Agressivo Declarado e Agressividade Encoberta. Os itens são constituídos por afirmativas apresentadas em formato Likert, com três opções de resposta: nunca, talvez e sempre. Através da utilização dessa Escala, este trabalho teve por objetivo verificar diferenças de média no nível de Agressividade Competitiva entre praticantes de esportes coletivos e lutadores. Participaram do estudo 560 pessoas divididas em dois grupos, sendo praticantes de esportes Coletivos e Lutadores. Ambos os grupos apresentaram 280 indivíduos pareados quanto a sexo e idade; desse modo, nos dois grupos, a idade variou de 18 a 45 (M=24,11; DP=5,26) anos, sendo 113 (40,40%) mulheres e 167 (59,60%) homens em cada um. Após avaliação do CEP da Univiçosa, a coleta de dados ocorreu individualmente após os esclarecimentos éticos e assinatura do TCLE. As análises de correlação entre as variáveis estudadas mostraram diferenças entre modalidade esportiva e sexo e indicaram que os lutadores são menos agressivos do que os praticantes de esportes coletivos.*

Palavras-chave: *Comportamento, escala de agressividade competitiva, esporte coletivo, lutadores, psicologia do esporte.*

Abstract: *The Competitive Aggressiveness Scale evaluates aggression in the context of sports competition. It consists of 26 items distributed among three factors: Intimidating Conducts, Declared Aggressive Behavior and Covert Aggression. The items are made up of statements presented in Likert format with three possible*

1Trabalho desenvolvido no programa de Iniciação científica – FACISA/UNIVIÇOSA;

2Graduando do Curso de Psicologia – FACISA/UNIVIÇOSA. e-mail: kicklopes@hotmail.com

3Docente do Curso de Psicologia – FACISA/UNIVIÇOSA. e-mail: nelimar.de.castro@gmail.com

answers: never, perhaps, every time. By using this scale, this study aimed to verify average differences in the level of Competitive Aggressiveness between practitioners of collective sports and fighters. The sample consisted of 560 people divided into two groups, with practitioners of collective sports and fighters. Both groups had 280 individuals matched according to sex and age, in this way, in both groups the age ranged from 18 to 45 ($M = 24.11$, $SD = 5.26$) years, with 113 (40.40%) women and 167 (59.60%) men in each. After an evaluation of Univiçosa CEP, data collection took place individually after the ethical clarification and signature of TCLE. Correlation analysis between variables showed differences between sport and sex and indicated that the fighters are less aggressive than the practitioners of team sports.

Keywords: *Behavior, competitive aggressiveness scale, fighters, sports psychology, team sport.*

Introdução

Para a psicologia, a agressividade é definida como qualquer forma de comportamento dirigido ao ato de prejudicar ou ferir intencionalmente o outro. No esporte, uma conduta agressiva pode ser observada, por exemplo, quando um atleta perde uma competição, o que lhe provoca uma frustração, que, por sua vez, é transformada em um aumento de ativação de raiva e dor. O termo agressivo pode ser utilizado para ressaltar de maneira positiva a disposição de um atleta física e psíquica para alcançar seus objetivos, mas também negativamente, quando ele investe sua energia para atingir seus objetivos, mesmo que tenha que cometer faltas no adversário para atingi-los.

Estudos com atletas de diferentes modalidades esportivas demonstraram a variabilidade entre os participantes de uma série de características psicológicas, como stress, impulsividade, ansiedade, motivação e traços de personalidade (BERTUOL E VALENTINI, 2006; GONÇALVES E BELO, 2007; GALINDO *et al.* 2012). Além disso, os psicólogos do esporte também têm interesse em avaliar a agressividade para saber se determinadas modalidades esportivas apresentam maiores índices desse comportamento do que outras ou se a agressividade está presente de maneira mais acentuada entre atletas do que não atletas. Uma das ferramentas utilizadas para avaliação da agressividade é a Escala

de Agressividade Competitiva (BARTHOLOMEU & MACHADO, 2008), composta por 26 itens distribuídos em três fatores: Condutas Intimidativas, Comportamento Agressivo Declarado e Agressividade Encoberta. Os itens são constituídos por afirmativas apresentadas em formato Likert com três opções de resposta: nunca (1 ponto), talvez (2 pontos) e sempre (3 pontos). Entretanto, nos estudos existentes sobre o assunto, não fica clara a relação entre modalidade esportiva, características dos participantes e a agressividade competitiva. Desse modo, o presente trabalho teve por objetivo verificar se existem, de fato, diferenças nos níveis de agressividade competitiva em razão das variáveis: sexo, esportes coletivos e lutadores.

Material e Métodos

O trabalho foi realizado com o uso da Escala de Agressividade Competitiva – EAC (BARTHOLOMEU & MACHADO, 2008). A coleta de dados ocorreu de forma individual e coletiva, sendo sempre precedida de informações e a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O software SPSS 11.5 foi utilizado para a realização das análises estatísticas. Participaram do estudo 560 pessoas divididas em dois grupos, sendo praticantes de esportes Coletivos e Lutadores. Ambos os grupos apresentaram 280 indivíduos pareados quanto a sexo e idade, desse modo, nos dois grupos, a idade variou de 18 a 45 (M=24,11; DP=5,26) anos, sendo 113 (40,40%) mulheres e 167 (59,60%) homens em cada um.

Resultados e Discussão

Para verificar a diferença de média entre os grupos, foi utilizado o Teste t de Student, sendo realizadas análises em razão do sexo e da modalidade esportiva (esporte coletivo x Luta) isoladamente, bem como pela combinação desses critérios (por sexo e modalidade esportiva). Como primeiras análises, apresentaram-se os resultados em razão da modalidade esportiva e por sexo. Não ocorreram diferenças de médias significativas entre homens e mulheres, contudo ocorreram diferenças de média em Agressividade Competitiva Geral, bem como nos fatores com maiores médias para os esportistas praticantes de modalidades coletivas, indicando que os lutadores são menos agressivos do

que os praticantes de esportes coletivos.

Tabela 1. Teste t de Student comparando o nível de agressividade em razão da modalidade esportiva e por sexo.

	Modalidade esportiva	N	M	DP	T	p		Sexo	N	M	DP	t	p
EAC1	Coletivo	280	13,20	3,28			EAC1	Homens	334	13,05	3,16		
	Lutadores	280	12,55	2,70	2,561	0,011		Mulheres	226	12,62	2,79	1,690	0,092
EAC2	Coletivo	280	14,15	2,68			EAC2	Homens	334	13,85	2,71		
	Lutadores	280	13,53	2,51	2,815	0,005		Mulheres	226	13,82	2,47	0,110	0,913
EAC3	Coletivo	280	4,51	0,85			EAC3	Homens	334	4,35	0,85		
	Lutadores	280	4,19	0,68	4,943	0,000		Mulheres	226	4,34	0,68	0,262	0,793
EAC	Coletivo	280	31,85	5,87			EAC	Homens	334	31,25	5,84		
	Lutadores	280	30,26	5,14	3,406	0,001		Mulheres	226	30,78	5,15	1,003	0,316

A partir disto, foi verificada se, separadamente, os homens e as mulheres apresentariam diferenças em razão da modalidade esportiva, ou seja, se os praticantes de esportes coletivos seriam mais agressivos do que os lutadores. Os resultados indicaram que os homens que praticam esportes coletivos são mais agressivos do que os lutadores apenas nos fatores 1 (Condutas Intimidativas) e 2 (Comportamento Agressivo Declarado). Por sua vez, as mulheres que praticam esportes coletivos mostraram-se mais agressivas do que as lutadoras em todos os aspectos avaliados: Condutas Intimidativas, Comportamento Agressivo Declarado, Agressividade Encoberta.

Tabela 2. Teste t de Student comparando o nível de agressividade em razão da modalidade esportiva separadamente por sexo.

	Grupos	N	M	DP	t	p		Grupos	N	M	DP	t	P
H O M E N S	EAC1 Coletivo	167	13,33	3,38			M U L H E R E S	EAC1 Coletivo	113	13,01	3,13		
	Lutadores	167	12,77	2,89	1,634	0,103		Lutadores	113	12,23	2,36	2,114	0,036
	EAC2 Coletivo	167	14,12	2,66				EAC2 Coletivo	113	14,19	2,73		
	Lutadores	167	13,57	2,74	1,844	0,066		Lutadores	113	13,46	2,13	2,229	0,027
	EAC3 Coletivo	167	4,50	0,89				EAC3 Coletivo	113	4,51	0,78		
	Lutadores	167	4,20	0,78	3,267	0,001		Lutadores	113	4,16	0,51	4,036	0,000
	EAC Coletivo	167	31,95	6,00				EAC Coletivo	113	31,71	5,71		
	Lutadores	167	30,54	5,61	2,213	0,028		Lutadores	113	29,85	4,35	2,753	0,006

Ainda, quando se comparou os sexos dentro de uma mesma modalidade (esportes coletivos e luta), não foi encontrada diferença entre homens e mulheres, mantendo-se os resultados obtidos quando comparados todos os

homens e todas as mulheres. Isto sugere que as diferenças em agressividade competitiva se relacionam especialmente com a modalidade, ou seja, praticantes de esportes coletivos tendem a ser mais agressivos do que lutadores, especialmente entre as mulheres. Esses resultados diferem-se dos de Pedersen (1997), o qual mostrou que a agressividade apresenta níveis mais altos em atletas masculinos por serem mais competitivos.

Tabela 3. Teste t de Student comparando o nível de agressividade em razão sexo separadamente por modalidade esportiva.

		Grupos	N	M	DP	t	p			Grupos	N	M	DP	t	p
C O L E T I V O	EAC1	Homens	167	13,33	3,38			L U T A D O R E S	EAC1	Homens	167	12,77	2,89		
		Mulheres	113	13,01	3,13	0,814	0,416			Mulheres	113	12,23	2,36	10,702	0,090
	EAC2	Homens	167	14,12	2,66				EAC2	Homens	167	13,57	2,74		
		Mulheres	113	14,19	2,73	-0,201	0,841			Mulheres	113	13,46	2,13	0,393	0,694
	EAC3	Homens	167	4,50	0,89				EAC3	Homens	167	4,20	0,78		
		Mulheres	113	4,51	0,78	-0,102	0,919			Mulheres	113	4,16	0,51	0,574	0,566
	EAC	Homens	167	31,95	6,00				EAC	Homens	167	30,55	5,61		
		Mulheres	113	31,71	5,71	0,344	0,731			Mulheres	113	29,85	4,35	1,165	0,245

Considerações Finais

Esses resultados podem estar relacionados ao fato de que, nas lutas, existe uma grande preocupação ideológica com o controle da agressividade, com o uso da luta como esporte e não como meio de agressão, dentre outros, os quais são, frequentemente, transmitidos no contexto das academias. Ao lado disso, sabe-se que as relações de grupo permitem a manifestação de sentimento e comportamentos menos aceitos socialmente, mais agressivos e hostis ao grupo adversário o que poderia interferir na manifestação do comportamento agressivo. Resta ainda a hipótese de que pessoas agressivas tendem a buscar esportes coletivos e não as lutas, como se entende no senso comum. Tais hipóteses explicativas para os resultados requerem novos estudos, comparando-se, por exemplo, esportes coletivos com outros esportes individuais, monitorando o nível de agressividade desde o início da prática esportiva em caráter longitudinal, dentre outras possibilidades.

Referências Bibliográficas

BARTHOLOMEU, D.; MACHADO, A. A. Estudos iniciais de uma escala de agressividade em competição. **Interação em psicologia**. v. 12, n. 2, p. 189-201, 2008.

BERTUOL, L., VALENTINI, N. C. Ansiedade competitiva de adolescentes: gênero, maturação, nível de experiência e modalidades esportivas. **Revista da Educação Física/UEM Maringá**. v. 17, n. 1, p. 65-74, 2006.

GALINDO, A. G.; SILVA, M. S. P.; OLIVEIRA, N. R. C. et al. Investigação do estresse e da ansiedade em um praticante de capoeira: um estudo preliminar. **Pulsar**. v. 4, n. 1, p. 66-78, 2012.

GONÇALVES, M. P.; BELO, R. P. Ansiedade-traço competitiva: diferenças quanto ao gênero, faixa etária, experiência em competições e modalidade esportiva em jovens atletas. **Psico-USF**. v. 12, n. 2, p. 301-307, 2007.

PEDERSEN, D. M. Perceived traits of male and female athletes. **Perceptual and Motor Skills**. v. 85, p. 547-550, 1997.